

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

APROVADA POR MAIORIA

COM 5 VOTOS CONTRA
DO PS.

Sessão de 25/01/20
A Mesa, **SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019**

Lu. António I. P. Mendes

ATA Nº 08

Aos vinte dias do mês dezembro de dois e dezanove, nesta cidade de Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal.

Foi efetuada a chamada pela primeira Secretária da Mesa, Maria de Fátima Martins Santos Leite, tendo-se verificado que, compareceram nesta sessão, os seguintes Deputados: Maria Antónia Incenso dos Reis Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, Maria de Fátima Martins Santos Leite, Primeira Secretária da Mesa, Vítor Manuel Elias Rosa, Segundo Secretário da Mesa, e os Membros Serafim António Martins Inocêncio, Manuel Fernando da Silva Rocha, António José Freitas Grilo, José Manuel Mártires Balona, Mariana Antónia Caixeirinho, Luzia Maria Carvalho Maurício, Gonçalo José Neto Nunes, Baltasar Flávio da Silva (em regime de substituição), Rui Damião Conceição da Silva, João Luís Campos Guerreiro, Ana Maria Tomás Cananão Guerreiro, Frederico Albuquerque D'Orey, Mafalda Sofia da Conceição Panoias, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Filomeno Herlander Vieira Braz, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Ana Helena Carvalho da Silva, Tânia dos Anjos Gamboias Coelho (em regime de substituição do Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal), Hélder Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de Freguesia de Torrão, Nuno Miguel Bacalhau Guisado (em regime de substituição da Presidente da Junta de Freguesia de Comporta), Albino António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

Compareceram também Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara, e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus (Vice-Presidente), Nuno Miguel Besugo Pestana, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos e Gabriel Afonso Leal Geraldo.

Verificou-se a ausência dos seguintes Deputados: Maria Antónia Foito Crespo, Arlindo José Paulino de Passos (Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal) e Deolinda da Conceição de Oliveira Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta, tendo os mesmos apresentado justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

O Deputado Pedro Miguel Coelho Marrilhas esteve ausente e não apresentou justificação.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

35 Pelas vinte horas e quarenta minutos, a Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos
36 trabalhos, tendo de acordo com o Artigo 19 do Regimento, iniciado os mesmos, com o período
37 antes da ordem do dia:

38

39 Pelo Segundo Secretário da Mesa, Vítor Manuel Elias Rosa foi efetuada a leitura do expediente,
40 que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata,
41 dela fazendo parte integrante.

42

43 A Presidente da Assembleia informou que o Deputado Rui Damião da Bancada do PS entregou um
44 requerimento que, por lapso, em vez de mencionar o estatuto da oposição, menciona o artigo do
45 regimento, não estando elaborado de acordo com a sua pretensão, por essa razão colocou à
46 consideração do plenário à aceitação do documento na condição de posteriormente, ser
47 devidamente corrigido.

48 A Presidente da Assembleia solicitou à Primeira Secretária da Mesa para fazer a leitura do
49 requerimento.

50 O Deputado José Balona referiu que os Deputados da CDU não vêm qualquer problema, desde
51 que seja feita a correção.

52 A Presidente da Assembleia após apreciação dos deputados, colocou à votação a entrada do
53 requerimento na condição de ser corrigido.

54 Foi aprovada a entrada do requerimento por maioria com 12 votos a favor e 1 voto contra da CDU,
55 9 votos a favor do PS, 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer “ e 1 voto a favor do BE.

56

57 De seguida procedeu-se à análise e votação das atas:

58 - A ata de 28/06/2019 foi aprovada por maioria com 12 votos a favor da CDU, 9 votos contra do PS
59 e 1 voto a favor do BE.

60 - A ata de 13/09/2019 foi aprovada por maioria com 8 votos a favor da CDU, 7 votos contra do PS,
61 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer” e 1 voto contra do BE.

62 - A ata de 18/10/2019 foi aprovada por maioria com 11 votos a favor da CDU, 5 votos contra do PS,
63 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer” e 1 voto a favor do BE.

64 - A ata de 07/11/2019 foi aprovada por maioria com 12 votos a favor da CDU, 4 votos contra do PS,
65 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer” e 1 voto a favor do BE.

66

67 A Presidente da Assembleia informou que foram entregues à Mesa, dois Votos de Pesar pelo
68 Deputado Filomeno Herlander do BE, uma recomendação pelo Deputado Filomeno Herlander do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

69 BE, uma Moção “Pela defesa dos direitos dos trabalhadores” pelo Deputado Filomeno Herlander do
70 BE e uma Moção “Pela transparência no exercício do poder autárquico” pela Bancada do PS.

71

72 Foram apresentados os dois Votos de Pesar “Pelo falecimento de José Mário Branco” e “Pelo
73 falecimento de Jorge Leite” pelo Deputado Filomeno Herlander do BE, que aqui se dão como
74 reproduzidos e transcritos, ficando anexos à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

75 Houve intervenção do Deputado Rui Silva da Bancada do PS.

76 Após análise e discussão, foi deliberado, aprovar por unanimidade os dois Votos de Pesar.

77

78 Foi apresentada uma Recomendação pelo Deputado Filomeno Herlander do BE, que aqui se dá
79 como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

80 Após análise e discussão, foi tomado conhecimento da Recomendação.

81

82 Foi apresentada a Moção “A”, pelo Deputado Filomeno Herlander do BE “Pela Defesa dos Direitos
83 dos Trabalhadores”, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata,
84 da mesma fazendo parte integrante.

85 Houve intervenções por parte do Deputado José Balona da Bancada da CDU e do Deputado
86 Filomeno Herlander do BE.

87 Após análise e discussão, foi deliberado, aprovar por unanimidade a Moção “A”.

88

89 Foi apresentada a Moção “B” pela Bancada do PS “Pela Transparência no Exercício do Poder
90 Autárquico”, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da
91 mesma fazendo parte integrante.

92 Houve intervenções por parte da Bancada da CDU (Deputado José Balona, Deputado Jacinto
93 Vinagre, Deputada Luzia Carvalho e Deputada Maria Fátima Leite), da Bancada do PS (Deputado
94 Serafim Inocêncio, Deputado Rui Damião e Deputado António Grilo), do Deputado Filomeno
95 Herlander do BE e do Presidente da Câmara.

96 Após análise e discussão, foi deliberado, rejeitar por maioria a Moção “B”, com 13 votos a contra da
97 CDU, 10 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE e 1 voto a favor da “Coligação Viver Alcácer”.

98

99 Interpelação ao Executivo:

100 Pela Bancada do PS, pelo Deputado Serafim Inocêncio foram colocadas as seguintes questões:

101 1 – Referiu a distinção feita pela ERSAR relativamente à qualidade da água do concelho e
102 congratulou o Município e todos os Alcacerenses porque a água é um bem de todos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

103 Disse que uma pessoa fez um comentário do facebook da Câmara Municipal, que foi retirado,
104 sobre a distinção da ERSAR e sobre a possibilidade de reaproveitar a água do reservatório do
105 areeiro dos Foros de Albergaria.

106 Referiu que deve haver uma preocupação grande com a abertura de furos artesianos de grandes
107 caudais por parte das agroindústrias

108 2 - Questionou o motivo da paragem dos trabalhos na obra da ETAR do Forno da Cal.

109

110 Pela Bancada do PS, pelo Deputado António Grilo foi colocada a seguinte questão:

111 3 - Questionou se o relvado sintético do Polidesportivo Municipal, colocado há cerca de dois anos,
112 tem alguma garantia associada, porque o estado do piso é preocupante.

113

114 Pela Bancada “Viver Alcácer”, pelo Deputado Frederico D’Orey foi colocada a seguinte questão:

115 4 - Questionou quais são as medidas pensadas no orçamento para a sustentabilidade e quais os
116 incentivos para quem queira criar sustentabilidade, nomeadamente na área da energia.

117

118 Pela Bancada da CDU, pelo Deputado José Balona foi colocada a seguinte questão:

119 5 – Questionou sobre o avanço dos trabalhos nas obras dos Postos Médicos de Palma e de
120 Casebres.

121

122 Pela Bancada da CDU, pela Deputada Luzia Carvalho foi colocada a seguinte questão:

123 6 - Questionou o executivo acerca do funcionamento dos passes sociais no Litoral Alentejano.

124

125 Decorrido o período de interpelação ao Executivo, segue-se o período de respostas por parte do
126 Presidente da Câmara e Vereadores.

127

128 Respostas às questões colocadas pela Bancada do PS, pelo Deputado Serafim Inocêncio.

129 1 - O Presidente da Câmara referiu que o selo da qualidade da água, atribuído pela ERSAR, é um
130 galardão importante para o Município e para todos os Alcacerenses e, é uma distinção para se
131 poder fazer ainda mais.

132 Relativamente à questão do areeiro, o Presidente referiu que o Secretário de Estado da Energia,
133 João Galamba, disse que não era uma competência da Câmara Municipal, mas sim do Ministério
134 do Ambiente e da Secretaria de Estado. Referiu ainda que tinha reunido com os proprietários do
135 areeiro para saber quais são as medidas de reabilitação do passivo ambiental existente.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

136 Relativamente à água dos furos dos lençóis freáticos, O Presidente disse que é um motivo de
137 preocupação e que estava a ser monitorizado pela Agência Portuguesa do Ambiente, com uma
138 supervisão do ponto de vista dos licenciamentos do ICNF. Saliu que a Câmara tem defendido
139 junto da APA e dos investidores, que era indispensável contribuírem para a sua monitorização. Em
140 relação à questão colocada pela Bancada do PS, disse que iriam pedir dados à APA, uma vez que
141 a Câmara não tem competência na área do licenciamento dos furos.

142
143 2 - A Vereadora Ana Soares, relativamente à questão sobre a ETAR do B. do Forno da Cal, disse
144 que a mesma já deveria ter terminado, mas no decorrer da obra, houve uma divergência entre o
145 proprietário do terreno e o empreiteiro, criando alguns constrangimentos, e assim teve de se partir
146 para uma solução técnica diferente do que estava definido em projeto, para não haver problemas
147 no futuro. Concluiu dizendo que 88% da obra estava concluída, e que o seu desfecho estava para
148 breve.

149
150 Resposta à questão colocada pela Bancada do PS pelo Deputado António Grilo.

151 3 - O Vereador Nuno Pestana disse que não tinha conhecimento da situação e que irá verificar o
152 que se passa com o relvado do polidesportivo.

153
154 Resposta à questão colocada pela Bancada da CDU pelo Deputado José Balona.

155 5 - O Vereador Nuno Pestana disse que a obra da extensão de saúde de Palma está a decorrer e
156 espera que esteja concluída no próximo mês. Em relação à extensão de saúde de Casebres, o
157 Vereador referiu que a obra irá iniciar no próximo mês. Acrescentou que foi feita uma transferência
158 de verba para a Junta de Freguesia de São Martinho, sendo que o edifício em causa é propriedade
159 da Junta.

160
161 Resposta à questão colocada pela Bancada da CDU pela Deputada Luzia Carvalho.

162 6 - O Presidente da Câmara referiu que na CIMAL estavam inscritas cerca de 690 pessoas, que
163 recorreram ao Programa de Redução Tarifária. Acrescentou que as pessoas que fazem o trajeto
164 entre Alcácer do Sal e Lisboa pagavam 153,00€ e passaram a pagar 40,00€, e de Alcácer do Sal
165 para Setúbal pagavam 110,00€ e passaram a pagar 40,00€. Destacou que, neste momento era
166 essencial reforçar a oferta rodoviária.

167
168 Terminado o período de antes da ordem do dia, houve lugar ao período da ordem do dia, cuja
169 convocatória, se encontra anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

170 A informação referente ao ofício enviado pela DGAL relativo à taxa de execução da receita prevista
171 no orçamento, foi posta à discussão para análise e conhecimento a proposta n.º 01 da referida
172 convocatória.

173 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo), da Bancada da CDU
174 (Deputado José Balona) e do Presidente da Câmara.

175 Foi tomado conhecimento da informação.

176 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
177 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

178

179 A informação referente à Tomada de Posição do Conselho Geral sobre a falta de assistentes
180 operacionais no Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, foi posta à discussão para análise e
181 conhecimento a proposta n.º2 da referida convocatória.

182 Houve intervenções por parte da Bancada da CDU (Deputado Manuel Rocha), da Bancada do PS
183 (Deputado Serafim Inocêncio e Deputado António Grilo) e do Vereador Manuel Vítor.

184 Foi tomado conhecimento da informação.

185 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
186 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

187

188 Feita a introdução à análise e conhecimento da informação referente às Grandes Opções do Plano
189 e Orçamento 2020 da CIMAL (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral), por parte do
190 Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e conhecimento a proposta N.º 03 da
191 referida convocatória.

192 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo e Deputado Gonçalo
193 Nunes), da Bancada “Viver Alcácer” (Deputado Frederico D’Orey) e do Presidente da Câmara.

194 Foi tomado conhecimento da informação.

195 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
196 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

197

198 Feita a introdução à proposta referente à reclamação de designação de júri de procedimento
199 concursal para provimento no cargo de direção intermédia de 2º grau, Chefe da Divisão de
200 Educação, Ação Social e Desporto – artigo 184º do Código do Procedimento Administrativo, por
201 parte da Presidente da Assembleia, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 04
202 da referida convocatória.

203 Houve uma intervenção por parte da Bancada do BE (Deputado Filomeno Braz)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

204 A proposta em discussão foi aprovada por maioria com 13 votos a favor da CDU, 9 abstenções do
205 PS, 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer” e 1 voto contra do BE.

206 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
207 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

208

209 Feita a introdução à proposta referente à reclamação de designação de júri de procedimento
210 concursal para provimento no cargo de direção intermédia de 2º grau, Chefe da Divisão de Cultura
211 e Eventos – artigo 184º do Código do Procedimento Administrativo, por parte da Presidente da
212 Assembleia, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 05 da referida
213 convocatória.

214 A proposta em discussão foi aprovada por maioria com 12 votos a favor da CDU, 9 abstenções do
215 PS, 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer” e 1 voto contra do BE.

216 O Deputado Manuel Rocha não votou em virtude de ter pedido escusa ao abrigo da alínea a) do número 1 do
217 artigo 73º do Código de Procedimento Administrativo.

218 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
219 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

220

221 Feita a introdução à análise e votação da proposta referente ao Manifesto do Município em nome
222 da População de Alcácer do Sal ao XXII Governo da República, por parte do Presidente da
223 Câmara, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 06 da referida convocatória.

224 O Deputado Serafim Inocêncio propôs que a proposta fosse retirada da ordem do dia, para elaborar
225 um documento comum de todos os partidos políticos.

226 A Presidente da Assembleia colocou a retirada da proposta a votação.

227 A proposta foi rejeitada por maioria.

228 Houve intervenções por parte da Bancada da CDU (Deputado José Balona, Deputado Ricardo
229 Campos, Deputado Manuel Rocha e Deputado Albino Francisquinho), da Bancada do PS
230 (Deputado Serafim Inocêncio, Deputado Gonçalo Nunes e Deputada Mafalda Panóias), da
231 Bancada “Viver Alcácer” (Deputado Frederico D’Orey), da Bancada do BE (Deputado Filomeno
232 Braz) e do Presidente da Câmara.

233 Após discussão da proposta foi acordado que o Manifesto não deve ser em nome da população de
234 Alcácer do Sal, mas sim em nome do Município de Alcácer do Sal ao XXII Governo da República.

235 A proposta em discussão foi aprovada por unanimidade com a alteração acordada.

236 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
237 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

238 Feita a introdução à proposta referente às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de
239 Investimentos – PPI e Atividades Mais Relevantes – AMR) e Orçamento para o ano de 2020, por
240 parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 07 da
241 referida convocatória.

242 Houve intervenções por parte da Bancada da CDU (Deputado Jacinto Vinagre e Deputada Maria de
243 Fátima Leite), da Bancada do PS (Deputado Serafim Inocêncio, Deputado António Grilo e
244 Deputado Gonçalo Nunes), da Bancada “Viver Alcácer” (Deputado Frederico D’Orey), da Bancada
245 do BE (Deputado Filomeno Braz), do Presidente da Câmara e da Vereadora Ana Soares.

246 A proposta em discussão foi aprovada por maioria com 13 votos a favor da CDU, 9 votos contra do
247 PS, 1 abstenção da Coligação “Viver Alcácer” e 1 abstenção do BE.

248 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
249 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

250 O Deputado Hélder Montinho leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá
251 como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

252 A Deputada Luzia Carvalho leu uma Declaração de Voto da Bancada da CDU, que aqui se dá
253 como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

254

255 Feita a introdução à proposta referente à resolução de requerer a declaração de utilidade pública
256 da expropriação da parcela de terreno do prédio sito em Foros de Albergaria, da União de
257 Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana, por parte do
258 Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 08 da referida
259 convocatória.

260 Houve intervenções por parte da Bancada da CDU (Deputado José Balona), e da Bancada do PS
261 (Deputado Serafim Inocêncio).

262 A proposta em discussão foi aprovada por unanimidade.

263 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
264 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

265

266 Feita a introdução à proposta referente ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcácer do
267 Sal para o ano de 2020, por parte do Vereador Nuno Pestana, foi posta à discussão para análise e
268 votação a proposta n.º 09 da referida convocatória.

269 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo), do Presidente da
270 Câmara, da Vereadora Ana Soares e do Vereador Nuno Pestana.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

271 A proposta em discussão foi aprovada por maioria com 13 votos a favor da CDU, 9 abstenções do
272 PS, 1 voto a favor da Coligação “Viver Alcácer “e 1 abstenção do BE.

273 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
274 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

275 O Deputado Rui Damião leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
276 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

277

278 A proposta referente às disposições normativas para o Mercadinho de Natal 2019, foi posta à
279 discussão para análise e conhecimento a proposta n.º 10 da referida convocatória.

280 Houve intervenções por parte da Bancada da CDU (Deputado José Balona) e da Bancada do PS
281 (Deputado António Grilo).

282 Foi tomado conhecimento da proposta.

283 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
284 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

285

286 A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e
287 conhecimento a proposta n.º 11 da referida convocatória.

288 Foi tomado conhecimento da informação.

289 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
290 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

291

292 Intervenções do Público (Artigo 21 do regimento).

293 No período de intervenção do público, não foram efetuadas inscrições.

294

295 A Minuta da ata, foi lida e aprovada por unanimidade, produzindo efeitos imediatos.

296 A referida minuta fará parte integrante da presente ata.

297 À presente sessão corresponde a gravação n.º 08/2019 arquivada nos serviços da Assembleia
298 Municipal.

299 Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas duas
300 horas, trinta e dois minutos do dia vinte e um de dezembro do ano dois mil e dezanove. Eu, Nuno
301 Manuel Carvalho, assistente técnico, redigi a presente ata, que assino com a Presidente da Mesa
302 da Assembleia Municipal.

303

304

305

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

306

307

308

309

310

311

312

313

A Presidente da Assembleia Municipal

M. António F.R. Leal

O Assistente Técnico

Mrs. Manuel Convalh



Bloco de Esquerda
Assembleia Municipal de Alcácer do Sal

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE JOSÉ MÁRIO BRANCO

Morreu no passado dia 19 de novembro 2019, José Mário Branco, músico que ao longo de meio século de carreira deixou a sua marca na cultura portuguesa e em várias gerações de artistas. A sua vida foi marcada igualmente pela intervenção política, pelo combate às opressões e à desigualdade social.

Regressado a Portugal após a revolução do 25 de Abril, torna-se uma das figuras da cultura portuguesa nos primeiros tempos de liberdade. Para além das inúmeras intervenções musicais, estende a sua atividade ao teatro, integrando o grupo A Comuna, onde veio a conhecer a sua companheira Manuela de Freitas, mas também ao cinema e à ação cultural, fundando com Fausto, Tino Flores e Afonso Dias o GAC - Grupo de Ação Cultural - Vozes na Luta logo após chegar a Portugal. O GAC dinamizou centenas de sessões de canto em aldeias, fábricas e quartéis por todo o país, participando inclusivamente no Festival da Canção de 1975 com o tema "Alerta".

No período pós-revolucionário compõe e edita duas das suas maiores obras musicais, "FMI" e "Ser Solidário", que ficariam para sempre como a marca da desilusão por parte de uma geração que entregou a sua juventude ao processo revolucionário e assistia então ao desfazer das esperanças de construir uma sociedade socialista em Portugal. O cantor conclui o período com a canção e autêntico manifesto: "Eu vim de longe, eu vou para longe" do disco "Ser Solidário".

Edita um álbum de canções ao vivo em 1997 e dois anos depois participa na fundação do Bloco de Esquerda, de que foi membro da Mesa Nacional, num tempo marcado pela mobilização pela independência de Timor, da qual viria a tomar o título do álbum seguinte, já em 2004, "Resistir é Vencer".

Cinco anos depois, regressa aos palcos ao lado de Fausto e Sérgio Godinho no projeto “Três Cantos”, com vários dias de concertos no Campo Pequeno, depois editados e álbum e DVD.

Em 2018 deu a conhecer um conjunto de canções e composições gravadas com o álbum “Inéditos 1967-1999” e já este ano viu um grupo de artistas prestarem-lhe tributo com o álbum “Um disco para José Mário Branco”, que reuniu nomes como Camané, Ana Deus, Mão Morta, Walkabouts, Peste & Sida, Ermo, Osso Vaidoso, Batida, JP Simões e João Grosso, entre outros.

Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em 20 de Dezembro de 2019, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Manifestar a sua profunda consternação pela morte do cidadão exemplarmente empenhado que foi José Mário Branco e exprimir aos seus familiares, amigos e camaradas o seu sentido pesar, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem.



Bloco de Esquerda

Assembleia Municipal de Alcácer do Sal

Voto de pesar

No passado dia 24 de Agosto de 2019, faleceu Jorge Leite, Professor jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, deixou como uma das principais marcas da sua carreira académica a defesa da autonomia do direito do trabalho face a outras áreas do direito. Foi um dos impulsionadores, há mais de 25 anos, da revista “Questões Laborais”.

Para além do pensamento rigoroso nos temas de direito do trabalho, teve em toda a sua vida uma exemplar intervenção cívica, empenhando-se no combate à precarização dos vínculos laborais e às políticas de desvalorização económica e pessoal dos trabalhadores.

“Só com condições dignas de trabalho, só com salários dignos se promove crescimento económico, o desenvolvimento humano” escreveu Jorge Leite. Através dos seus inúmeros escritos e também pelo seu exemplo de vida, deixou-nos um legado inestimável de coerência, de defesa dos direitos do trabalho, da justiça social e da dignidade da pessoa humana

A Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em sessão ordinária em 20 de Dezembro de 2019, delibera:

- aprovar um voto de pesar pela morte de Jorge Leite, referência maior na luta pela dignificação do trabalho e pela justiça social

A/O representante do Bloco de Esquerda



Bloco de Esquerda
Assembleia Municipal de Alcácer do Sal

RECOMENDAÇÃO

Neste ano de 2019 mais de 2.700 cidades europeias aderiram à Semana Europeia da Mobilidade que tem por tema “**Caminha connosco**”. Nesta iniciativa que decorre entre 16 e 22 de Setembro, pretende-se evidenciar que caminhar e pedalar em segurança traz muitos benefícios à saúde e ao ambiente. Andar a pé e de bicicleta são formas de mobilidade que não emitem CO2 e que contribuem para viver mais tempo e em condições mais saudáveis.

As cidades que promovem as deslocações a pé e de bicicleta em vez do uso do automóvel particular, são cidades mais atractivas, com menos congestionamento de tráfego e mais acessíveis a toda a população.

Em Portugal subiu para 100 o número de municípios que participam neste evento europeu, aproveitando a oportunidade para explicar os desafios com que se confrontam as cidades e encorajar as deslocações a pé, em bicicleta e em transporte público.

O Executivo municipal não aderiu à Semana Europeia da Mobilidade de 2019 em qualquer uma das modalidades previstas: actividades durante a semana, medidas permanentes e dia sem carros. Foi mais uma vez desperdiçada a oportunidade de expor a quem vive nas cidades os desafios que enfrentamos e a necessidade de reduzir a prevalência dos modos de transporte assentes nos combustíveis fósseis tão prejudiciais à qualidade de vida e ao planeta.

É sabido que a utilização desmedida do automóvel como forma de deslocação individual, além dos custos sociais como a sinistralidade rodoviária, tem também impactos muito negativos no ambiente e na saúde pública. Estudos científicos relacionam a emissão de gases poluentes (NOx, CO e SO2) e partículas (PM 5 e 10) com a incidência de doenças respiratórias e cardiovasculares. As cidades com futuro serão apenas aquelas que desenvolvam políticas de melhoria da qualidade do ar, da redução do ruído e de mitigação/adaptação às alterações climáticas.

Tem vindo a crescer (e ainda bem) a exigência cidadã para que as autarquias locais e outras entidades públicas adoptem políticas que diminuam o tráfego automóvel e incentivem as deslocações a pé, em bicicleta e através do transporte público. É preciso que a protecção do ambiente, face à predação dos recursos naturais causada pelo modo de produção capitalista, passe a ser um dos grandes princípios orientadores das políticas municipais.

Pelo exposto, o representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, estando esta reunida em 20 de Dezembro de 2019, RECOMENDA à Câmara Municipal:

- que no Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano seja prevista a participação do município na Semana Europeia da Mobilidade que irá decorrer em Setembro de 2020

A/ O representante do BE



Bloco de Esquerda
Assembleia Municipal de Alcácer do Sal

Aprovado por
Unanimidade

(A)

MOÇÃO

PELA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Considerando que:

i. Os salários médios, que aumentaram na legislatura anterior, cresceram pouco – cerca de 1,3% de crescimento real, abaixo da produtividade.

ii. Continuamos um país de salários baixos, de trabalhadores pobres e de exploração: o nosso salário médio é inferior a 900 euros, enquanto a média da UE é de 2.000€.

iii. Atualmente, 76,6% dos trabalhadores por conta de outrem está abrangido por uma modalidade flexível de horário, como os bancos de horas ou a adaptabilidade, o que faz com que conciliar trabalho e vida pessoal se torne cada vez mais complicado.

iv. Com as novas tecnologias, o trabalho invade o tempo de descanso e coloniza a esfera pessoal: os apelos a uma espécie de “conetividade permanente” violam as fronteiras dos horários e prolongam o tempo de trabalho, muito dele não remunerado.

v. Se o trabalho suplementar não remunerado fosse convertido em emprego, seriam criados 64 mil novos postos de trabalho. Distribuir este emprego, reverter os cortes da troika que permanecem (por exemplo, nos despedimentos), devolver os dias de férias suprimidos, converter a inovação tecnológica em mais tempo para viver, proteger os trabalhadores por turnos e regular os horários têm de ser prioridades da Esquerda.

vi. O Bloco de Esquerda apresentou na Assembleia da República três projetos de lei na área do trabalho cujo objetivo passa por adotar as 35 horas de trabalho semanais no privado, valorizar a contratação coletiva e melhorar as condições daqueles

af

que trabalham à noite ou por turnos, criando-se assim mais emprego e defendendo-se os direitos essenciais dos trabalhadores, ao descanso, ao tratamento mais favorável e à proteção contra o desgaste rápido.

Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em 20 de Dezembro de 2019, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Manifestar a sua profunda preocupação com a falta de direitos dos trabalhadores no Município de Alcácer do Sal, tanto os munícipes, que trabalhem ou não no mesmo, como os trabalhadores que se deslocam para este município para trabalhar;
2. Apelar ao Governo que, na sua proposta de orçamento de estado, tenha em atenção as propostas do Bloco de Esquerda já apresentadas, clarificando os conceitos de trabalho por turnos garantindo os direitos destes ao descanso e acréscimo retributivos pagos por trabalhos por turno e noturnos;
3. Apelar ao Governo para que sejam revertidas todas as medidas da troika.
4. Apelar ao Governo que o horário normal de trabalho se traduza em 35 horas de trabalho no sector privado, à semelhança do que existe no público, para que sejam gerados mais postos de trabalho e se possa conciliar a vida laboral com a pessoal.

Em caso de aprovação, o presente documento deve ser enviado para:

- Presidente da República
- Primeiro-ministro
- Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Presidente da Assembleia da República
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses
- União Geral de Trabalhadores



MOÇÃO

"PELA TRANSPARÊNCIA NO EXERCÍCIO DO PODER AUTÁRQUICO"

Moção Rejeitada

3

13 VOTOS CONTRA - CDU

10 VOTOS A FAVOR - PS

1 Voto A FAVOR - BE

1 Voto A FAVOR - "Coligação
votar aldrácea?"

É hoje notória a constante agitação mediática que recai sobre os órgãos autárquicos, seus eleitos e respetivos atos de gestão. Mediatismo este que contribui de forma significativa para aumentar a descredibilização dos eleitos junto da suas populações, levando ao cada vez maior afastamento da vida política do seu território.

Efetivamente o concelho de Alcácer do Sal apresenta índices de participação dos eleitores bastante reduzidas, sendo disso reflexo a fraquíssima participação nas reuniões públicas dos órgãos municipais, com quase total alheamento das populações mais jovens. Mas será que os nossos jovens não têm espírito crítico? Será que os jovens não têm contributos a dar? Seguramente que terão, mas tal como os menos jovens não se sentirão envolvidos num processo que se pretende democrático e transparente.

É tempo de nos assumirmos como parte da solução e tentarmos levar às nossas populações mais e melhor informação. É necessário que os membros da Assembleia Municipal de Alcácer do Sal permitam que os seus trabalhos cheguem até um maior número de cidadãos, promovendo a transparência do próprio órgão (Assembleia Municipal) e fomentando a aproximação das nossas populações aos centros de debate e de decisão política.

Hoje é uma prática corrente em diversos órgãos municipais a disponibilização das suas sessões em formato digital, áudio e vídeo, tendo inclusivamente a Associação Nacional de Assembleias Municipais emitido parecer sobre a "*possibilidade de gravação e transmissão de reunião de Assembleia Municipal à luz do atual quadro legal*".

São os eleitos de hoje que têm a possibilidade, com os recursos que existem à sua disposição, de contribuir de forma efetiva para uma maior e melhor participação cívica e democrática das suas populações. De nada nos valerá constatar o que se constata, quando não agimos para, no mínimo, tentarmos inverter uma realidade que cada vez mais abre espaço a suspeitas e mediatismos que contribuem para o afastamento dos cidadãos da vida política dos seus territórios.

Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em sessão ordinária no dia 20 de dezembro de 2019, delibera:

1. Recomendar à Câmara Municipal de Alcácer do Sal a disponibilização de meios necessários para que seja possível a transmissão das sessões da Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, ordinárias e extraordinárias, em direto, através da internet, nos formatos de vídeo e áudio, acessível a todos os cidadãos, já a partir da próxima sessão da Assembleia Municipal;
2. Recomendar à Câmara Municipal de Alcácer do Sal a disponibilização no website do Município, ou em outro criado propositadamente para o efeito, do áudio e/ou do vídeo registados durante as referidas sessões, de modo a possibilitar a qualquer cidadão a sua consulta;
3. Que seja dado conhecimento da presente deliberação à AMA – Agência para a Modernização Administrativa e à Associação Transparência e Integridade.

O Grupo Municipal do PS :: Assembleia Municipal de Alcácer do Sal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE VOTO

Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2020

O planeamento e a programação de todas as atividades do município são traduzidos na elaboração das grandes opções do plano e do orçamento, ou seja, representam não só o cumprimento de um imperativo legal, como é referido no seu preâmbulo, como também a necessidade de priorizar necessidades face aos recursos disponíveis, ou seja, evidencia de forma previsional a execução de um plano que deverá garantir a concretização das estratégias e políticas definidas pelo executivo municipal.

Após a análise detalhada do documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento – 2020”, apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Grupo Municipal do PS, considera que na linha do que nos tem habituado o executivo permanente municipal, grande parte dos projetos anunciados, e que já vêm de anteriores orçamentos sem execução de registo, continuarão a ser protelados no tempo até que o interesse político justifique o esforço do orçamento. Enquanto isso não deixarão de ser considerados como promessas não concretizadas que propositadamente são inseridos no orçamento contribuindo para uma mentira política que se reflete nos empolamentos orçamentais consecutivamente apresentados por estes executivo permanente.

Por outro lado, constata-se que o orçamento para 2020, corresponde ao orçamento mais elevado da história do município e onde parte da receita espectável se “esconde” em rúbricas como Outras receitas correntes, sub-rubricas Outras/Diversas na ordem dos 5.044.697€ e Outras receitas de capital, sub-rubricas Outras/Outras na ordem dos 4.718.726€, em suma, perto de 9.000.000€ de receitas “outras” que de forma nada transparente carregam e dão corpo a um orçamento de mais de 31 milhões de euros.

Esta proposta de Orçamento não considera nenhuma das 13 propostas apresentadas pelo Partido Socialista de Alcácer do Sal, em sede de audição previa ao abrigo do estatuto do direito de oposição, a saber:

- Discriminação positiva de agregados familiares numerosos, nas tarifas de água;
- Isenção da Derrama Municipal para entidades com volume de negócios anual até 150.000,00€;
- Redução direta nas taxas de resíduos em função da quantidade de resíduos recicláveis entregues pelos municípios (implementação de sistema tipo pay-as-you-throw (PAYT) de forma invertida, no ecocentro municipal);
- Construção da ETAR de Foros de Albergaria;
- Maior número de bolsas de estudo para o ensino superior (aumento de cinco bolsas de estudo para novos candidatos) e indexação do valor da bolsa ao salário mínimo nacional;
- Dotação não inferior a 120.000,00€ para dotar os Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal com um veículo tanque tático;

- Criação e implementação de programa de desfibrilação automática externa no município, nomeadamente, em alguns espaços públicos dedicados à prática desportiva e aos espetáculos (estádio municipal, pavilhões gimnodesportivos municipais e auditório municipal);
- Dotação em orçamento para realização da Feira Quinhentista do Torrão;
- Remoção da estrutura de amianto do edifício do Mercado Municipal do Torrão;
- Atribuição de dotação não inferior a 58.000,00€ à Freguesia do Torrão para realização da “Feira de Agosto”;
- Reparação e ampliação do cais fluviais da “Margem Sul” e “São Pedro” e requalificação dos cais da “Ribeira Velha” e “Regueira” com colocação de cabeços de amarração e defesas (cidade de Alcácer do Sal);
- Renovação do parque de contadores de água e implementação de novas zonas de monitorização e controlo da rede pública de abastecimento de água em baixa;
- Reparação da Estrada Municipal 543, no troço entre Mil Brejos Batão e a ligação à Estrada Nacional 5.

Esta proposta de Orçamento deixa bem explícita a estratégia do executivo CDU, onde a materialização das ações propostas apenas poderá ser garantida por via do aumento da dívida do Município e/ou da alienação de património, já que o aumento das taxas e impostos seria insuportável para as famílias. Este é um orçamento que muito dificilmente será executado, e a sê-lo em nada contribuiria para a sustentabilidade financeira de curto prazo do Município.

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Alcácer do Sal entende que a melhoria da qualidade de vida das populações do concelho é o princípio basilar que deverá nortear a definição do orçamento municipal, devendo para o efeito ser garantidos critérios de exequibilidade reais que permitam apresentar orçamento equilibrado, sustentável e sem impacto negativo em orçamentos futuros.

Este é um orçamento que quando transposto para a sua execução real deixará patente o impacto dos gastos com pessoal na estrutura de gastos totais do Município. As despesas com pessoal e avençados nesta proposta de orçamento, supera os 10 milhões de euros e condiciona em muito a capacidade de investimento do Município.

O orçamento de cerca de 31,03 milhões de euros proposto, coloca no primeiro lugar do pódio “os números” mas deixa para trás “as pessoas” e “o território”, o concelho de Alcácer do Sal precisa de estratégias e políticas que satisfaçam as necessidades das suas populações e potenciem o território, e aí o vazio é grande. Estamos perante um orçamento volumoso na dotação financeira e vazio na inovação, um orçamento vazio nas estratégias de desenvolvimento, um orçamento vazio no fazer mais e melhor pelas pessoas sem colocar em causa a sustentabilidade dos orçamentos ao serviço das gerações vindouras.

Assim, consideramos que, no futuro e para bem do nosso concelho, o documento previsional a apresentar, seja



um documento repleto de certezas quanto ao futuro, e que revele novos caminhos perante as incertezas na sua execução orçamental.

Estes são, em síntese, por todas as razões referidas, os fundamentos para o Grupo Municipal do PS votar contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020.

Alcácer do Sal, 20 de dezembro de 2019

O Grupo Municipal do PS

af

DECLARAÇÃO DE VOTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 submetidas pela Câmara à Assembleia Municipal merecem o nosso total apoio e aprovação. Seguem a linha de rumo iniciada pela CDU desde o início dos seus mandatos em 2013.

E tal como então, hoje reafirmamos; no orçamento estão refletidas as opções estratégicas de uma gestão responsável, focada no progresso e desenvolvimento do município em prol de melhores condições de vida das populações.

Registamos igualmente como fator positivo o trabalho do executivo , não perdendo oportunidades e, com a apresentação de candidaturas conseguir a obtenção de vários financiamentos, e assim assegurar diversos investimentos ao nível de obras e projetos a implementar no Concelho, no ano de 2020, bem como aquisição de novos equipamentos e apoios a instituições e famílias.

Consideramos que o reforço da aposta nos recursos humanos da Câmara, evidenciada neste orçamento, é algo de positivo e não “preocupante” como outros classificam, fazendo recordar-nos a mesma adjetivação que a direita sempre usa sempre que se coloca a necessidade do crescimento do emprego público.

Hoje Alcácer do Sal tem a tributação mais baixa do IMI em todo o distrito de Setúbal. Tem as contas controladas. Diminui a dívida de médio e longo prazo e a dívida a fornecedores.

Hoje Alcácer do Sal tem uma Câmara Municipal mais organizada e mais atuante.

É este caminho por que lutaremos sempre. Conduzir o nosso Concelho pela via da modernização e do progresso.

Alcácer do Sal, 20 de Dezembro de 2019

Os Eleitos da CDU





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE VOTO

“Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcácer do Sal para o ano de 2020”

O Grupo Municipal do PS abstém-se na votação do Mapa de Pessoal para 2020, deixando os seguintes reparos:

- As autarquias devem criar emprego quando pretendem ampliar e/ou melhorar os seus serviços. Quando pretendem o alargamento das respetivas áreas de intervenção. Quando há projetos de desenvolvimento local que o justifiquem. E quando a criação de emprego se traduz objetivamente em ganhos de eficiência e na melhoria da atividade geral do órgão autárquico;

- O Mapa de Pessoal submetido a análise e votação considera, do nosso ponto de vista, um número global de postos de trabalho excessivo e compromete em mais de 50% os recursos financeiros anuais disponíveis, comprometendo de forma séria a capacidade de investimento da autarquia;

- Conscientes de que um posto de trabalho significa muito para uma pessoa, entre outras coisas significa segurança, significa autonomia, significa garantia, significa reconhecimento, significa liberdade, não podemos aceitar que os funcionários sejam instrumentalizados ao serviço da promoção de um político ou de um partido político. Defendemos que todos os postos de trabalho efetivamente necessários deverão ser criados e preenchidos de forma transparente;

- São públicas inúmeras situações de fragilidade em que diversos funcionários são colocados, levando-os muitas vezes a submeterem-se à pressão de quem fomenta tais posições, e um consequente estado de burnout evidente;

- É visível a forma débil como são geridos os funcionários e os serviços da autarquia;

~~_____~~
~~_____~~
~~_____~~
~~_____~~

- O crescente número de processos disciplinares, sendo alguns deles totalmente enigmáticos, assume-se como a prova provada da incapacidade deste executivo CDU ao nível da gestão harmoniosa dos recursos humanos da autarquia;

- Acreditamos que uma gestão rigorosa promovida por um executivo sério, no ser e no parecer, garantiria maior eficiência no desempenho dos funcionários, melhores condições de trabalho e consequente melhor ambiente de trabalho;

- Não conseguimos perceber o porquê do “desmantelamento” de inúmeras equipas de trabalho, compostas por funcionários competentes, profissionais e qualificados, nomeadamente os provenientes da antiga empresa municipal EMSUAS;

- O estado atual da estrutura de RH da autarquia espelha integralmente o desempenho deste executivo CDU...”muita parra e pouca uva”.

Este mapa de pessoal previsto para o ano de 2020, o qual deveria ser dimensionado à realidade e capacidade financeira deste município, e não a outras opções, sem querermos ser muito pessimistas, apresenta um aumento de 54 trabalhadores em cinco anos, o que é de realçar, ou seja,

af



mesmo retirando todos os trabalhadores afetos à EMSUAS integrados em 2015, estamos sempre a subir no que concerne à admissão de trabalhadores neste quadro de pessoal apresentado pela Câmara Municipal.

Alcácer do Sal, 20 de dezembro de 2019

O Grupo Municipal do PS

